



# Jornal Ser ou Não Ser

52° EDIÇÃO | JULHO — AGOSTO | 2023

## AGRADECIMENTO

Eu seria imprudente se tentasse nominar pessoas nesta carta, pois correria o risco de deixar alguém de fora e isso seria muita injustiça, então, na pessoa da Dra Ângela, deixo meu agradecimento a toda a equipe da Clínica SER!

Durante os dias em que estive internada pude conhecer pessoas maravilhosas aqui dentro, pessoas que no exercer de suas funções nem percebem o quanto são importantes no nosso processo de melhora.

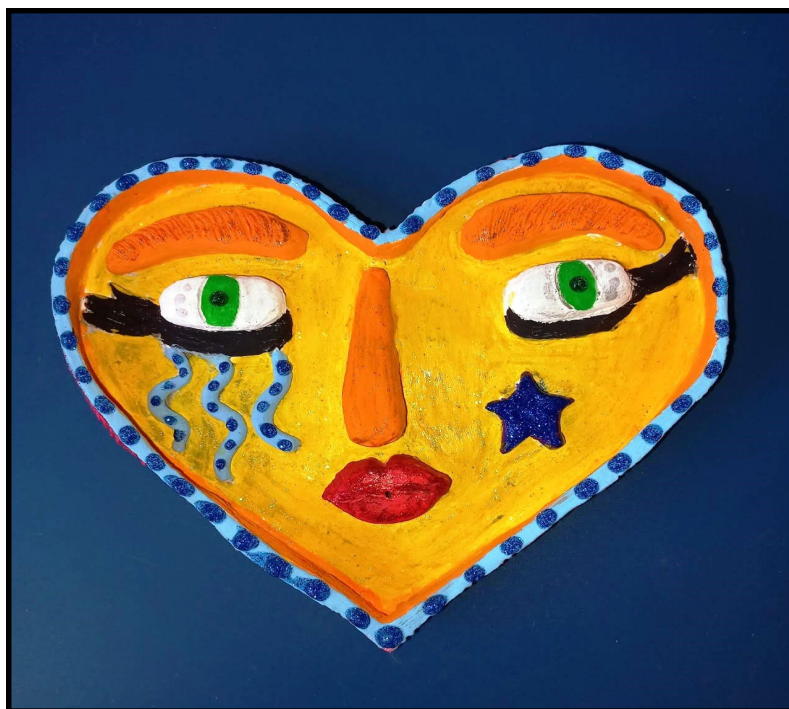
Cada bom dia, cada sorriso, cada abraço que recebi me fortaleceram e me fizeram sentir acolhida. Me fizeram sentir amada e importante.

A clínica impecavelmente limpa, a comida preparada com amor e equilíbrio, a academia sempre com uma energia boa e muito alto astral, os terapeutas e fisioterapeutas com um olhar amoroso e atencioso aos nossos problemas e dificuldades, os enfermeiros sempre atentos aos nossos pedidos, nem sempre atendíveis (Risos).

São tantos profissionais a quem quero agradecer, que vou apenas agradecer!

Enfim, cada setor desta clínica foi fundamental no meu tratamento e quero deixar meu OBRIGADA!

*Mariana A.*



**Escultura: Aline P.**

## DO LADO DE CÁ

Desde criança, ainda que não ME soubesse, enxergo dentro e fora de forma diferente. Com o tempo e as experiências que só quem se propõe a VIVER conhece, percebi que a divergência não precisa dividir. Ela agrega.

E aquilo que apreendi me colocando à margem - não da sociedade, mas do LUGAR construído pelo Desejo do Outro para que eu ocupasse - não me prendia numa caixa. Ao contrário, possibilitava ver, sentir e escutar um mundo que, sim, eu podia (EU POSSO) transformar.

Nessa caminhada que ainda ousou percorrer, percebo olhares, julgamentos e até projeções desses tantos espelhos que me chamam quase sempre por aquilo que enxergam - sem ao menos tentar ouvir, conhecer: sem sentar em cadeiras diferentes daquelas que ocupam por conforto, escolha, obrigação... (sei lá!). Até porque saber de mim é trabalho meu.

P\*\*\*, Noiada, Princesa, Estudiosa, Respondona, Inteligente, Criativa, Ladra, Mentirosa, Sincera, Grossa demais, Sensível demais, Verdadeira, Sarcástica, Educada, Inconveniente, Compulsiva, Histérica, Braba, Tímida, Extrovertida, Feia, Bonita, Gorda, Magra, Interessada, Boa, Má, DOENTE!

A lista do que me falam é infinita. Ultrapassa meu chama: CAROLINA - e realmente diz um pouco do que fui, de quem sou e daquilo que busco (EU SEMPRE QUERO MAIS!). E o que já temi ser mera insanidade vem se tornando palavra, sentido... Fragmentos desse mosaico formado por minhas falhas, marcas, remendos e cores recolhidas desde o berço de ouro em que nasci, passando pelo lixo reciclado nas ruas pra ter o que comer, pra ter o que USAR, pra sobreviver e conseguir chegar aqui - de volta pra mim, mais uma vez.

Verdade que depois da décima internação parei de contar o tempo pra contar Estórias... Eu também precisei mudar de Lugar, transformar incômodo em música, raiva em letra, espinho em flor.

Se me encaixo no que você vê? Talvez. Mas quem sou é algo que nunca para de mudar, transformar, perder, ReSentir...Fato mesmo é que nesses descaminhos que chamo VIDA observo, com calma, que quem SOU está muito MAIS atado a tudo aquilo que não dizem de mim.

**Carol F.**



**Escultura: Flávia D.**

## ENVELHECER COM SAÚDE

Hoje gostaria de escrever sobre envelhecimento. O meu propósito de envelhecimento e ter qualidade de vida. A busca pela qualidade e ter saúde física e mental e espiritual. Para fazer isso preciso reencontrar buscar reconhecimento, a saúde, trabalhar e ter coisas que me satisfaça e me dê prazer. Como por exemplo a música. A medida que nos conhecemos temos mais força para fazer nossas tarefas diárias. Aqui na Clínica Ser tenho sido acolhida e espero fazer meu tratamento corretamente.

*Texto e pintura: Dayse M.*



## LUTO

Tenho problemas com varias recaídas durante a caminhada, são 40 anos de alcoolismo, não é pouco tempo.

O que eu sinto quando paro, é um verdadeiro luto, a falta do álcool, me trás, angustia, tristeza e aflições, parece que realmente eu perdi algo de muito importante na vida, e realmente perdi. Essa perda é dolorida e sofrida, conviver com a dor, a angustia, sem ver sentido na vida.

Acontece, que diferente de outros lutos, esse não tem fim.

O luto do alcoolista pode ser revertido a qualquer momento, eu tenho o poder de ressuscita-lo ou não. Enfrento enormes dificuldades de enfrentar esses momentos, mas, aqui estou procurando me fortalecer, para poder enfrentar esse tipo de perdas e outras frustrações que certamente vão surgir durante a vida.

*Atos W.*

### MEU AMOR ALÉM DA VIDA

Desde os meus primeiros dias de vida eu já o conhecia. E conforme eu ia crescendo, eu ia me identificando quem era e quão grande era esse amor.

Entre um denço e outro, entre um chocolate sonho de valsa ou prestígio e umas bali-nhas Nilva, entre o simples levar para a escola de bicicleta e o passeio na casa da vó Judith ou Branquinha, eu ia cada vez mais entendendo esse grande amor.

Eis que eu cresci, tive uma adolescência muito tranquila, pois o meu amor era muito meu amigo. Me ensinou tudo que sou hoje, a mulher que sou, meus princípios, meus valores e tudo de melhor que sou.

Já adulta, conversávamos de igual pra igual e sempre com o que tinha me ensinado, respeito, compreensão e amor.

Chegou a fase mais difícil para nós dois, onde eu, a amada e o meu amor tivemos que enfrentar a difícil realidade do maldito câncer. Mas vejo a leveza no período, pois o amor que me foi apresentado desde o meu nascimento conseguiu vencer o maldito câncer. Não fazendo que o meu amor permanecesse entre nós, mas o tornando um anjo de Deus, assim como Deus me entregou a ele quando nasci.

Pai, te amo além da vida!

*Hellen C.*



**Escultura: Marina**

### UM MUNDO ONDE EU NÃO EXISTO

Faria diferença? Minha mãe teria menos gastos com certeza.

Todo mundo que eu já me relacionei teria menos dores de cabeça.

Seria um mundo melhor? Um pior? Ou seria ele o mesmo?

Cheio de história para contar, amores para amar e flores para florir.

Teria dores pra sofrer, injustiças para lutar e vários crimes para cometer.

Mas acho que deve ter uma diferença, uma mínima, uma pequena, uma única.

Teria menos um sonho para ser sonhado e os sonhos fazem parte do que alguém é.

Finalmente a questão não seria realmente a falta do meu ser e sim a falta dos meus sonhos.

O impacto que esse mundão teria sem os resultados da minha vontade de sonhar.

*Taís S.*

## MANCHA ESCURA

O que sou?  
 Um pedaço de papel em branco que uma tinta  
 escura se apossou  
 Não posso seguir sem entender o que se pas-  
 sou  
 É cada trauma  
 É cada detalhe descomunal  
 De uma face outonal  
 Que não chove nem molha  
 Nesse seco quintal  
 De folhas secas, de troncos tortos  
 De caminhos secos, pretos e mortos.  
 Por que falar tanto da secura  
 Se na armadura que tanto perdura  
 Preciso escapar dessa pele que queima no  
 mesmo lugar  
 Ser dividida e revirada para encontrar  
 aquela peça que insiste em chamar  
 Aquele pedaço de corpo oval  
 Corpo desfigurado  
 E descobrir que na verdade o problema não  
 estava ali, estava do lado  
 Estava na sua lembrança  
 No dia a dia de pura rotina mansa  
 Nos calçados de 10 anos  
 E na sua cara que retorcida expressa o eu te  
 amo  
 Que por baixo dos panos,  
 De novo o papel em branco desavisado  
 Nada passo de uma folha de outono na ter-  
 ra de solo bichado  
 Que no chão percebe o engano de se deixar  
 cair  
 Que na sua árvore seca há de sentir  
 O escuro molhado que estava ali  
 No seu diário seca no poema de amor que  
 nem rima mais  
 Uma figura retorcida de sombra sagaz  
 E você passa a ser um ser sem conteúdo  
 Um poço sem fundo  
 Que no ângulo em enganoso você acaba por  
 ver  
 Que a mancha velha escura no papel é você

*Camille B.*



**Escultura: Luiz Eduardo**

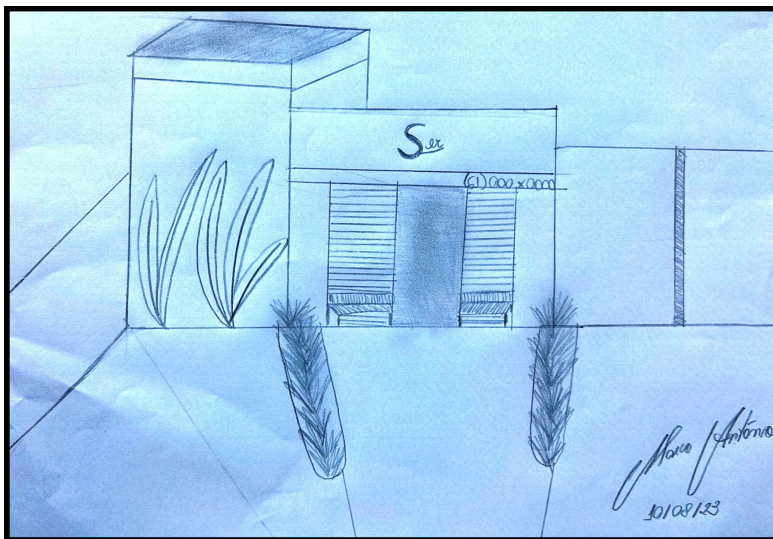
**SOU**

Eu sou fonte positiva de energia e luz  
 Amo a vida e quero viver  
 Com paz interior e alegrias  
 Com consciência da minha existência  
 Sou presente de Deus  
 Sou grata por tudo  
 Com serenidade vou longe e  
 A todos os lugares  
 Amo a mim e às pessoas  
 Sou grata aos que me ajudam  
 E estes se tornam luz no meu caminho  
 Gratidão, gratidão, gratidão

**Inês M.Q.**



**Pintura: Larissa M.**



**Desenho e Texto: Marco Antônio O.**

**CLINICA SER**

Ser ou não ser???  
 No momento sou  
 Não queria ser  
 Mas aqui estou  
 PREVISÃO???  
 De alta  
 Na sexta ou no sábado  
 Para curtir o badalo  
 Ser livre de novo  
 Para curtir o TODO!!!

As artes e os textos dessa edição  
 foram criados por escritores e artis-  
 tas da Clínica Ser .

**FACILITADORAS:**

Clara Alcântara | Terapeuta Ocupacional  
 Beatriz Magalhães | Fisioterapeuta